DA ARROGÂNCIA IGNORANTE

“O homem erudito quanto mais sabe mais certezas tem daquilo que sabe. O homem culto quanto mais sabe menos certezas tem daquilo que sabe.”
Fernando Pessoa

Somos bombardeados diariamente com notícias de projectos de aquisição de equipamentos e outros negócios onde as derrapagens financeiras nos orçamentos e a inoperacionalidade operativa após pouco tempo a realização dos negócios produz prejuízos avultados à economia.
Qual a razão destas situações?
Na minha opinião não é um mas duas as razões.

1. Ignorância de inexperientes doutorados
2. Negócios obscuros

Em qualquer área de trabalho é comum observarmos técnicos inexperientes, e quando falo de inexperiência estou a referir-me a experiência de vida pois a parte técnica, em principio está presente. Esta inexperiência de vida, normal nos mais jovens, produz frequentemente a arrogância de quem tudo julga saber. Fernando Pessoa, no seu livro, Páginas de estética, teoria e critica literária, refere a dado passo a citação com que inicio este texto. Aqui se resume de forma simples aquilo que é hoje frequente na nossa sociedade, o ego sobrevalorizado. É um dos sintomas de uma sociedade em que a aparência é tudo, onde as operações plásticas substituem, pela vaidade e falta de conteúdo das pessoas, aquilo que é belo – o envelhecimento e a maturidade. Quando se lê numa publicação onde se faz o recrutamento de pessoal: “Exige-se recém licenciado com experiência nisto e naquilo e em mais isto”, faz-nos pensar … será que com a idade que têm já vinham ensinados do útero da mãe? A estratégia é pagar pouco e criar ilusões.
Quantos de nós, que nos dedicamos uma vida e anos e anos de estudo e trabalho vemos alguns que após adquirirem meia dúzia de conhecimentos subirem ao pódio da vaidade e sentirem-se grandes professores ou mestres? Será que é por acaso que o reconhecimento, tradicionalmente, era feito através do atingir a idade avançada, própria da velhice, onde o acessório é colocado de lado em prol da essência?
A segunda causa é ganância. Sabemos bem que é comum no homem o deslumbrar-se com a matéria, e tornar-se discípulo do pecado da ganância, a grande causa de infelicidade da humanidade. Pouco há a dizer sobre isso … Salta aos olhos de todos.
Recomendo a todos os que querem trilhar o caminho da vida com honestidade que se esforcem, estudem, trabalhem, não queiram grandes elogios e famas. Como dizia também Pessoa no mesmo livros: “A fama é boa para as actrizes”. Com o devido respeito pela profissão bela que é ser actor ou actriz … ele estava a referir-se aqueles que se vendem pelo efémero da fama.